

DA REDAÇÃO

A cura Espiritual

Para nós, os espíritas, Deus, a inteligência, a bondade e o poder infinito não castiga as suas criaturas, mas, como foco das Leis Primárias que regem o equilíbrio do universo, estabelece regras e limites que devem ser obedecidos por todos, para que impere a perfeita justiça. Ele, o Pai, concede aos seus filhos o livre arbítrio com a contrapartida das consequências dos atos praticados.

Desse princípio, que rege a Lei da Ação e Reação, a doença, ao invés de castigo, como muitos apregoam é, de fato, a consequência do comportamento do homem, no tempo e no espaço. A casa espírita, onde muitos acorrem em busca de soluções para os males

do corpo e do espírito, não é uma tenda de milagres, posto que a cura ou soluções almejadas depende da vontade e da fé dos que a buscam.

Lembremo-nos da admoestação de Jesus no momento em que ope-

rou uma de suas curas, quando disse: "filha, a tua fé te curou"; Ele não disse: "Eu te curei".

Por essa razão insofismável os profíctes espíritas não devem prometer a cura e, tampouco, a solução de problemas, pela simples frequência às reuniões da casa, mas, deixando a cada um buscá-la ou não, por sua própria vontade, certos de que alcançar a saúde, o sucesso e a paz dependem da fé e da vontade que renasce dentro de cada um.

Já foi dito, repetidamente, que "o sucesso resulta de um por cento de sorte, mais um por cento de fé, somados a noventa e oito por cento de suor", vale dizer: "alcançar o que deseja depende da decisão e do proceder de cada um".



ARTIGO

Transtornos psiquiátricos

É possível que agentes internos e externos atuem no campo magnético do indivíduo, alterando sua vontade e seu comportamento?

PÁGINA 3

HISTÓRICO

Cristianismo redivivo

O surgimento do Cristianismo, do Espiritismo na França e do Espiritismo em Goiás revelam semelhanças históricas dignas de destaque.

PÁGINAS 4 E 5

MESTRE BINO

Qual a finalidade da dor?

Mestre Bino 'conversa' com a 'dor' e nos adverte do objetivo da sua existência como mecanismo de despertar para o ser humano.

PÁGINA 8

EDITORIAL

Olhos de ver

Já lemos em algum lugar a assertiva de que o mundo tem a cor dos nossos olhos. Aquele que deixa a alegria, o bom humor e a boa vontade empolgarem a mente e o coração, certamente verá no mundo, de permeio com a maldade e o malfeitor, a bondade e o benfeitor. Disse bem o evangelista em Lucas XI, 34 e 35: "São os teus olhos a lâmpada do teu corpo; se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; mas, se forem maus, o teu corpo ficará em trevas. Repara, pois, que a luz que haja em ti, não sejam trevas".

Aprendamos, pois, a ver o mal, para valorizar o bem, a perceber a tristeza, para louvar a alegria, a apreender as lições das quedas, para aprender e caminhar rumo ao conhecimento. Existe a dor, mas de lado caminham os obreiros procurando minorá-la. Aprendamos, irmãos, a respeitar os espinhos da roseira, sem olvidar a beleza e o perfume de suas flores.

É feliz quem transforma seus olhos em instrumento de ver o lado bom das coisas, pois a cada momento, mesmo de permeio com os desacertos, encontrará as flores da vida para alegrar-se.

MOMENTO ESSE CAPELLI

Aqui entre nós

A casa espírita é a oficina de trabalho que o Pai nos oferta para, nela, com ela e para ela possamos aprender e servir, exercitando os ensinamentos do Mestre, mais pelos exemplos que pelas palavras. Aqui devemos ensinar, pelos exemplos, que a fé sem obras é morta. Os médiuns devem louvar-se nos ensinamentos do Rabi disciplinando a si mesmos, dosando as palavras, perdoadando e cultivando a paciência e valendo-se do bálsamo do silêncio para não ofender ou alimentar a fraqueza do revide.

Melhor que dar valores materiais é doar de si, para os irmãos que trilham os caminhos desafiantes da vida corpórea, o amor cristão da tolerância, da paciência e do perdão. Cale-se e o agressor intolerante será levado pela própria agressão e fraqueza a outras paragens.

Não esqueça que "quem revida, divide

com o agressor o peso das mazelas de sua agressão". Na casa espírita, o desesperado, impaciente e agressivo deve receber de pronto o bálsamo da paciência e da tolerância para, ao depois, ser abarcado pelo socorro da libertação.

Os primeiros e maiores responsáveis pelos bons exemplos no grupo mediúnico são os que recebem e orientam os carentes do socorro, o que exige a palavra amiga, o conselho seguro e fraterno. AQUI ENTRE NÓS, os médiuns devem evitar acusações tendo em vista a sentença elucidativa de Jesus quando asseverou: "Quem se considerar isento de culpa, atire a primeira pedra."

Não esqueçamos: perdoar, tolerar e, algumas vezes, calar são gestos de caridade que apontam e assinalam o verdadeiro espírito.

O crivo da razão

As comunicações de natureza espiritual propiciam alargado campo para especulações e interpretações subjetivas, o que, não raro, oferece material para os que se contentam em contestá-las. Todavia, no atual estágio de avanço evolutivo, o homem já se encontra dotado de valioso cabedal de informações que o torna capaz de avaliar o que não violenta os limites do bom senso e da razão. Kardec, em seu trabalho codificador, ensinou que todas as comunicações providas do Mundo Espiritual pelo veio mediúnico fossem submetidas ao crivo da razão.

Mais que o autor ou sujeito ativo da comunicação, o que deve servir de norte para aferi-la e avaliá-la é o seu conteúdo e os efeitos benéficos ou não a que pode dar causa. Devemos aceitar

como verdade que os espíritos superiores jamais se entregam à propagação do mal ou perdem tempo com minudências de pouca valia.

Por isso, ao profitente espírita e, principalmente, aos dirigentes de casas espíritas, é prudente atentar para o conteúdo e objetivo das comunicações recebidas, submetendo-as ao crivo da razão como ensinou o Codificador, para depois levá-las a sério ou não. Não esqueçamos que os espíritos são os homens desencarnados e que os há bons ou maus.

PARA SUA REFLEXÃO:

Quem é atencioso no ouvir, é sábio no falar; quem é dócil no servir, sempre é comedido no mandar. O estudo equivale para o cérebro ao que o raio do sol vale para a semente.

Atenção

ANÚNCIE NO NOTÍCIAS PROLUZ

Você empresário, colabore com a divulgação da doutrina espírita anunciando no nosso informativo, com distribuição dirigida nos principais centros espíritas da Capital

MANDE UMA MENSAGEM

62 98105-9500

NOTÍCIAS PROLUZ

A Ferramenta Mediúnica

ARTIGO

MESTRE BINO

Seja sócio do Clube do Livro

Solar dos Aprendizes

MENSALIDADE R\$ 30,00 E TODO MÊS UM NOVO LIVRO

PEDIDOS

Centro Espírita Irmã Scheilla
Rua Oito N° 23 - Vila Abajá, Goiânia-GO

Adicione nosso

62 98105-9500

ARTIGO

Transtornos Psiquiátricos e Obsessivos

PAULO VERLAINE

PARTE 2

Sabemos pouco da mente humana, apesar dos grandes avanços feitos. A ciência somente conhecerá de verdade o funcionamento e as possibilidades da mente focando nas causas e não nos efeitos. As causas encontram-se no mundo espiritual, negligenciado pela ciência humana. A origem de tudo quanto vivemos na vida material ou na carne, de bom ou ruim, está no espírito eterno.

O espírito foi criado por Deus, existindo antes, durante e depois da experiência de vida na carne, ou seja, encarnado. Manifesta-se na matéria, como saúde ou doença, riqueza ou pobreza, o que vibra no íntimo do ser original ou espiritual. Manifestações consequentes às marcas que ele carrega de cada uma das inúmeras experiências como encarnado.

O efeito já é simples manifestação externa, traduzindo-se em ação, reação e interação do sujeito. A ação pode ser boa ou má, normal ou anormal; a reação adequada ou inadequada; a interação equilibrada ou desequilibrada. Em todas elas a avaliação depende dos padrões do observador.

As medidas dos efeitos são arbitrárias, segundo a apresentação externa. Esquecem das causas ligadas a inúmeros valores escondidos intimamente no espírito. Nem toda manifestação mental externa consi-

derada transtorno o é realmente.

Pode, simplesmente, indicar informações e valores reais apenas para o sujeito, não percebidos pelo observador.

Nesse caso, a loucura diria respeito tão somente ao meio e ao observador e não ao sujeito havido por louco. Certa feita, uma jovem procurou desesperada atendimento no posto de saúde. Gritava e chorava copiosamente, afirmando que “uma velha a perseguia com uma faca para matá-la.” Como ninguém enxergara tal velha e a jovem “não falava coisa com coisa”, internaram-na para evitar algo pior, como suicídio.

No dia seguinte um enfermeiro enraivecido comunicou ao médico psiquiatra que “uma velha maluca com uma faca tentou matar a paciente” internada. Foi então que tudo se esclareceu: a jovem não estava louca, muito menos diríamos obsidiada. Ela sofria situação real de altíssimo estresse em função da sogra, esta sim mentalmente transtornada. Sem esse aprofundamento dos fatos, pareceu ao médico e às circunstâncias, diferente da realidade vivida pela jovem, que ela enlouquecera.

“O espírito obsessor atua no campo magnético do indivíduo, mas outros agentes podem interferir no seu campo e desencadear anormalidades”



As várias manifestações obsessivas provam diariamente transtornos mentais aparentes, transitórios. Obsessão é a alteração da vontade do sujeito por agente externo, que comumente é um espírito. Este, interfere no campo magnético do indivíduo, alterando sua vontade e seu comportamento, aparentando-o anormal. Outros agentes podem interferir no campo magnético e desencadear anormalidades.

A ação mental mais vigorosa de outra pessoa, sobre o obsidiado, sufocaria a sua vontade. Assim, leva-o a proceder de forma diferente e considerada anormal, configurando-se a chamada obsessão ideológica. O efeito da repetição mecânica, ou ideia fixa, também levaria ao estado de anormalidade mental. A obsessão pode, portanto, ser exógena (externa) ou endógena (interna).

A exógena pode ser espírita, quando provocada por desencarnados ou ideológica, quando provocada por encarnados. A endógena, mecânica, resultaria da repetição capaz de imprimir um clichê ou uma ideia fixa. Clichê é algo repetido tantas vezes que se torna comum. Poderíamos dizer que, neste caso, a pessoa é, ao mesmo tempo, obsessora e obsidiada. Em outras palavras, é uma situação definida como auto obsessão.

PAULO VERLAINE é palestrante do CEIS



PAMONHA OESTE

A pureza do milho com a tradição goiana

- PAMONHAS
- CHICA DOURA
- SOPA DE MILHO
- EMPADÃO GOIANO
- CURAU
- CANJICA
- ARROZ DOCE
- MILHO RALADO
- VENDA DE MILHO VERDE

Avenida R-9, N° 124
Setor Oeste, Goiânia-GO
[pedir.to/pamonhaoeste](https://www.pedir.to/pamonhaoeste)

PEÇA JÁ A SUA

62 3291-4060 62 98559-9069



a primeira com calupny

EDMA Design

HISTÓRICO

Semelhanças históricas no espiritismo como cristianismo redivivo



EURÍPEDES VELLOSO

Há três adventos na História do Espiritismo interessantes em suas semelhanças, que são os surgimentos do Cristianismo, do Espiritismo na França e do Espiritismo em Goiás. Vejamos as particularidades:

- A propagação dos ensinamentos por meio de peregrinações.
- As manifestações mediúnicas como anteparo.
- Perseguições por parte dos intelectuais e a prática exemplar dos mais simples.
- O comportamento dos cristãos, sem contendas, ante as perseguições.
- O esforço para criação dos Centros Espíritas.

A descrição segue, respeitando a sequência acima exposta.

a) Na propagação dos ensinamentos são históricas as excursões de Jesus e seus apóstolos, senão vejamos: “Aqueles deslocamentos iniciais, daquele quarteto precursor

(Simão Pedro, André, João e Tiago) das mensagens, foram excursões preliminares do apostolado. Só depois de completar o seu Colégio Apostolar que Jesus os encaminhou a excursionar ostensivamente, contando aí com doze arautos da Boa Nova. Não que aquelas experiências anteriores, do quarteto, não tivessem significado histórico na mensagem, mas é a partir do agrupamento dos doze apóstolos que surge a Primeira Grande Excursão divulgadora do Cristianismo. (*A Peregrinação do Verbo, Velloso, pp 52/3*). Sem contar as experiências marcantes e belas de Paulo de Tarso, caminhando por inúmeras cidades, na mais esplendorosa divulgação de ideias, dentre as conhecidas pelo homem.

Na França, as viagens de Allan Kardec constituem sagrado laboratório de aprendizado em torno do Espiritismo – O Cristianismo Redivivo. Ao visitar mais de vin-

“O comportamento orientado aos cristãos, sem contendas, ante as perseguições, tanto na época de Jesus, quanto na época de Kardec e do Espiritismo em Goiás foi a de não revidar”

te cidades, nas condições de um transporte ferroviário ainda precário, viajou mais de 4.150 km. Deixou ensinamentos que por mais de um Século e meio passados, são atuais para o Movimento Espírita, de um modo geral.

Em Goiás são históricas as incursões ao interior do Estado. Com uma organização geográfica exclusiva, para esse mister, a Federação Espírita do Estado de Goiás promoveu Encontros Regionais brilhantes, com grandes caravanas. Sem contar caravanas em menor número, com incursões Estado a fora. Essas adentradas nas cidades do interior e nos bairros da capital têm colhido experiências variadas e subsidiam o CFN - Conselho Federativo Nacional visando à atualização de procedimentos. São informações que possibilitam à Federação Espírita Brasileira publicar o seu Plano de Trabalho Quinquenal, como um retorno que orienta os Centros Espíritas a manterem ou modificarem procedimentos, além do incentivo para implantação de novas ações. São, pois, essas excursões, subsidiárias ao Movimento Espírita do Estado.

b) À época de Jesus, o próprio Mestre, como Médiun do Criador, utilizou dos seus dons diversas vezes para curar enfermos, profetizar, transformar situações, harmonizar ambientes e cristalizar na mente do povo a força maior do Pai sobre

NOTÍCIAS
ProLuz

Órgão de divulgação da Doutrina Espírita

DEPARTAMENTO EDITORIAL PROLUZ
Centro Espírita “Irmã Scheilla”
E-mail:
departamentoeditorialproluz@gmail.com
Site: www.irmascheilla.com

Rua 8, Nº 23, Vila Abajá,
Goiânia - Goiás - CEP: 74.550-380

PRESIDENTE
Elcio Divino Rodrigues Cardoso

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Daniel Fortuna - DRT/GO 3625

COORDENAÇÃO
João Marcos B. e Azevedo

COLABORADORES
Adalberto Rodrigues Mota

Andréa Karina B. Alves
Hary Milton

REVISÃO
Daniel Fortuna
João Marcos B. e Azevedo

DESIGN GRÁFICO: PROJETO
GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Edson de Melo Alves ©

ILUSTRAÇÃO
Polly Duarte © | @pollyduarte.arte
Ketty © | @artsketty

SUBMISSÃO DE ARTIGO
noticiasproluz@gmail.com

TIRAGEM
2000 exemplares

PRODUÇÃO
EDMA Design

As matérias assinadas retratam
a opinião de seus autores





Em Goiás, um grupo de senhoras reunia os primeiros experimentos em um povoado distante 4 km da Cidade de Goiás, denominado “Bacalhau”. Na foto, a Ponte do Carmo no início do século passado

nós. Havendo, ainda, a manifestação curadora e intuitiva ou de efeitos inteligentes nas manifestações de alguns dos apóstolos.

Da França, é mais que conhecido, no meio espírita, o fenômeno das mesas girantes que tiveram como protagonistas as meninas-médiuns americanas, Irmãs Fox e outros auxiliares do Codificador.

Em Goiás, ainda tendo as mesas girantes como mecanismo despertador a novas realidades, na abertura do ano de 1886 um Grupo de Senhoras, comandado pela pioneira Ana Tocantins reunia um grupo de companheiras para os primeiros experimentos em um povoado distante 4 km da Cidade de Goiás denominado “Bacalhau”. Pouco tempo depois, nos primeiros Centros Espíritas, a prática, sem outras especulações, recebendo obsedados de toda ordem para retorná-los ao equilíbrio.

c) Aos doze anos Jesus esclarecia os Doutores da Lei, como se fora a primeira oportunidade para desvendar outros valores que não os do próprio mundo. Mais tarde, já trintenário, lhes trazia a mensagem do Boa Nova, balançando as estruturas do poder e desconfortando-os nos seus anseios materiais, ou das solenidades sociais. Perquirições mil os envolviam e Nicodemos-Doutor da Lei é personagem conhecido nas elucidações do Evangelho de Jesus. Foi, contudo, entre os mais humildes, os mais simples, os pobres de es-

pírito, que o Senhor encontrou guarida, para a propagação do seu Código Divino. Enquanto os ensinamentos ficavam em cada canto, muitos mártires escreviam a sua história nos sacrifícios deixados para a posteridade.

Foi na França de Kardec que em suas viagens receberam-nos os mais simples, nas acolhidas mais fraternas, próprias das gentes singelas. Ele se sentiu lisonjeado quando ouviu o testemunho de alguns que haviam viajado de 10 a 20 léguas para ouvi-lo. Enquanto isso, a “Gazeta de Lyon” chamava os Espíritas de “alienados”.

Em nosso Estado, essa busca traz-nos um belo histórico. Das singelezas com que a ambiência espírita foi estabelecida em seus redutos particulares, formando suas bases. Foram inúmeros os Centros Espíritas Rurais que atendiam centenas de pessoas, apesar dos pequenos espaços onde se instalavam. Pessoas, as mais simples, camponeses, lavradores, eram os frequentadores, novos adeptos dos ensinamentos de Jesus Cristo. Líderes, homens considerados pessoas rudes nas convenções humanas, portavam o Evangelho, às vezes roto, e dele retirava interpretações que consolavam os participantes.

Trazemos, a seguir, partes de uma descrição de um Centro Espírita Rural Espírita, hoje situado na histórica cidade

“Quando o Espiritismo se alastrava em terras brasileiras, ao final do Século XIX, em 22 de novembro de 1894, realizava-se a primeira reunião para a fundação do Centro Espírita Amigo dos Sofredores, hoje denominado Centro Espírita Chico Xavier, na Cidade de Goiás”

de Palmelo, onde, pela ambiência descrita, mostra a singeleza dos participantes: [...] “O meio de transporte utilizado foi o cavalo. Lá chegando fomos informados do local da residência do Seu Jerônimo Candinho. Para lá fomos e de lá uma Senhora nos levou até o Centro Espírita Luz da Verdade. [...] Deparei com uma construção simples e bastante familiar. A estrutura era de madeira roliça, em formato de rancho, coberta de folhas de buriti e apoiadas sobre o madeiramento superior. As laterais meias-paredes eram também de folhas de buriti. [...] Não havia luz elétrica e nem se usava o lampião. [...]” (A Simplicidade Cristã, Velloso pp 50/1)

De outra parte, na vida comum, relatados pelos goianos, os Espíritas eram considerados aliados do demônio e humilhados nas escolas, nas igrejas e nas ruas.

d) Tanto na época de Jesus, quanto na época de Kardec e do Espiritismo em Goiás a postura orientada foi a de não revidar. E a base fundamental, diante das ofensas, foi entender que as perseguições e alegações infelizes mais divulgariam o Cristianismo ou o Espiritismo. Em seus discursos, nas viagens, Kardec evidenciou isso. Em Goiás a orientação federativa foi a mesma e o fenômeno social constata isso ao longo dos anos, para que hoje a Doutrina Espírita seja aceita e respeitada, desde os meios intelectualizados até aos mais simples.

e) Em todos os tempos, desde os remotos do Cristianismo, foi por cotizações entre os pares que os recursos para a construção de Centros Espíritas acontecesse. Desde o Cristianismo, passando por Kardec, até chegar em Goiás, muitos Centros nasceram de reuniões familiares que depois se tornaram edificações, como se construíram o Centro Espírita de Bordeaux na França e a Casa do Caminho.

EURIPEDES VELLOSO DE MATOS é escritor, Coordenador do Setor de Memórias da Federação Espírita do Estado de Goiás

ACOMPANHE O
Centro Espírita
Irmã Scheilla
PELO YOUTUBE
@centroespiritairmaschella1660
Inscreva-se

Veja nossas palestras
Video novo
Ter/Sáb: 19h45
ao vivo

ACESSE PELO SEU CELULAR
Scan Me

Artemanhas
Aviamentos
TODA LINHA DE AVIAMENTOS COM OS MELHORES PREÇOS
Av. C-205, Nº 228, Qd. 32, Lt. 14, Jd. América - Goiânia-GO (62) 3285-6921

CANTINHO DO ESPERANTO HARY MILTON

Esperanto

CASTRO ALVES

Esperanto - mensageiro
De encantados tempos novos -
Erguerá nações e povos
Do campo de lodo e pó.
Da Harmonia timoneiro,
Que os portos da paz descerra,
Libertará toda a Terra,
Na glória de um mundo só!

Vemo-lo já, no futuro,
Fulgente, impávido e forte,
Vencendo a miséria e a morte,
- Luz fraterna em sendas mil!
Chave de amor santo e puro,
Abrirá caminhos grandes,
Do altivo Himalaia aos Andes,
Da Cochinchina ao Brasil.

Nessa eminência sublime
Do mundo regenerado,
Não haverá Jove irado,
Cujos carros fugirão;
Nem Babilônias do crime
Bebendo em festins sangrentos,
Nem purpúreos paramentos
De senhores da ilusão.

Seus luzidos estandartes
Brilharão no mundo inteiro,
Abolindo o cativeiro
A que a maldade conduz;
Convertendo os Bonapartes
Em benfeitores amados,
De canhões - forjando arados,
De balas - penas de luz!

Hífen de sol, religando
Os Templos da Humanidade,
Da grande fraternidade
Fazendo virtude e lei;
Orgulho triste e nefando,
Que torvas guerras produz,es,
Espadas, fuzis, obuses,
Mentiras, trevas - tremei.



Na Terra inda há sombra inglória
Da noite do mundo velho,
Embora seja o Evangelho
O amor que do Alto reluz!
No limiar da Vitória
Das verdades do Infinito,
Esperanto! sê bendito
Ao doce olhar de Jesus!

CASTRO ALVES, Revista Reformador, FEB,
Janeiro de 1954, psicografia de
Francisco Cândido Xavier

Esperanto kiel Revelacio

O livro 'O Esperanto como Revelação' nos esclarece a importância do Esperanto no mundo espiritual. Lançado pela editora Lorenz, contém a mensagem do autor espiritual em 7 línguas: esperanto, português, inglês, francês, alemão, espanhol e italiano.



"A Língua Internacional Neutra Esperanto, que foi criada nas regiões espirituais, surgiu no mundo para facilitar o progresso nas comunicações e aproximar os povos no espírito da fraternidade, merecendo, portanto, o apoio dos espíritas e dos espiritualistas.

Nisso reside o núcleo deste texto da autoria do Espírito Francisco Valdomiro Lorenz, escrito mediunicamente por Francisco Cândido Xavier. Francisco Valdomiro Lorenz (1872-1957) foi uma alma de escol, tanto por seus vastos conhecimentos, como principalmente por suas virtudes, dentre as quais avultavam a simplicidade de coração e a bondade.

Poliglota, dominando 108 línguas, vivas e mortas, também era médium com capacidades diversas, além de ter sido culto esperantista. Francisco Cândido Xavier (1910-2002), médium brasileiro conhecido no mundo inteiro, que recebeu mais de 400 obras mediúnicas abordando a vida no mundo espiritual, também contribuiu de forma fecunda para o prestígio do Esperanto, intermediando textos importantes sobre a genial criação de Lázaros Luís Zamenhof.

A ambos eminentes servos do Senhor, a sincera gratidão dos espíritas, dos espiritualistas e dos esperantistas."

Fonte: Esperanto kiel Revelacio.
Editora Lorenz, psicografia de Chico Xavier,
pelo espírito de Francisco Valdomiro Lorenz

**Mocidade Espírita
Samaritanos do Bem convida:**
Venha estudar e se divertir conosco!

DOMINGOS (A PARTIR DE 14 ANOS)

10h Estudo

TERÇA-FEIRA (A PARTIR DE 11 ANOS)

19h30 Estudo

mesbmocidade

mesb.samaritanosdobem

Fale conosco

62 98643-7713

@mesbmocidade



Acompanhe o instagram “Aprendendo com Esse Capelli” @essecapelli | Veja vídeos e palestras no nosso canal do Youtube @centroespiritaismascheilla1660

Comemoração dos 57 anos do Centro Espírita Irmã Scheilla



A cada vinte e nove de maio, os beneficiários desta oficina do bem devem trazer à mente as anotações mediúnicas que noticiam o momento em que os mensageiros do mundo espiritual intuíram e alentaram medianeiros de boa vontade para dar início à consolidação deste grupo de trabalho, que vem trazendo aos peregrinos da experiência na matéria, luzes, ensinamentos, o conforto e o socorro na caminhada da vida.

Os operários da primeira hora, quase todos, já retornaram ao campo espiritual, laureados pelo cumprimento da missão recebida, restando, aos trabalhadores da hora presente que se congregam para servir ao próximo e propagar a Doutrina Consoladora, unirem-se fraternalmente, sem medir esforços, para dar ênfase à ta-

refa cristã de lenir as dores, aconselhar nos momentos de dúvidas e encorajar os que fraquejam, dando continuidade ao esforço criador do primeiro momento.

Aos que permanecem no trabalho é atribuída a tarefa de vigiar, para não esmorecer, orar para alcançar a sabedoria e a luz, mas não se quedarem genuflexos na fé sem obras, tornando viva a essência da Doutrina Espírita que é “Crer em Deus, praticar o bem e buscar a verdade”.

Honremos e louvemos o primeiro momento do dia 29 de maio de 1966, tornando-o presente a cada dia, pelo trabalho, oração e prática da caridade, sob o pálio dos ensinamentos de Jesus e sob a proteção e amparo da benfeitora Irmã Scheilla, patrona espiritual desta oficina do bem.

AGENDA EM DESTAQUE

■ **ANIVERSÁRIO** – Em comemoração aos 57 anos do CEIS, a livraria Proluz realizará várias ações durante todo o mês de maio: desconto de 30% em todas as obras do Esse Capelli (exceto a obra ‘Crestomatia Espiritualista’), livros promocionais vendidos à 10 reais, a cada 5 aquisições você recebe o livro ‘Espiritualidade e Vida’ do Haroldo Dutra e um brinde muito especial será sorteado ao final do mês de maio para todos que comprarem na livraria neste mês.

■ **EXPOSIÇÃO** – O salão do CEIS recebe no mês de maio exposição de quadros artísticos dos alunos do curso de pintura. Prestígie!

■ **PALESTRA (1)** – No dia 23/5, terça-feira, palestra do Juquinha, presidente da IEC – Irradiação Espírita Cristã.

■ **PALESTRA (2)** – No dia 27/5, sábado, haverá a apresentação musical do grupo ‘Acordes da Paz’ e a palestra do Victor Hugo ‘Menino’, de Uberlândia e, no domingo, 28/5, a Mocidade Espírita Samaritanos do Bem realiza seminário com a participação do respectivo palestrante com o tema ‘O Jovem e o Espiritismo: Atualidades’.

■ **PALESTRA (3)** – No mês de Junho, dia 17/6, sábado, o palestrante Emídio Brasileiro fará palestra na Casa e estará autografando o lançamento de sua obra ‘Tratado dos Evangelhos’.

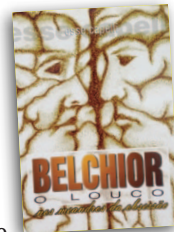
■ **INVERNO** – Ainda no mês de maio o Centro realiza a campanha de arrecadação de agasalhos. As doações podem ser entregues no Scheilla no Bazar da Fraternidade. Participe!

LEITURA EM DIA

Belchior - O Louco (Nos Meandros da Obsessão)

Esse Capelli

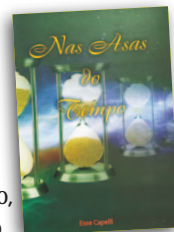
Obra romanceada que retrata as questões da mediunidade e da obsessão, no seio de uma família de protestantes. Desde pequeno, Belito via e ouvia espíritos e repetia suas falas que eram sobre problemas familiares e de amigos. Conversava com os chamados “mortos”. Todas as coisas que ele dizia ser fala deles, aconteciam de fato.



Nas Asas do Tempo

Esse Capelli

O tempo não passa; nós, em suas asas, transitamos nos milênios e eras vividas; vamos, pela imaginação, revivendo toda criação, na saga de vindas e idas. No tempo vamos caminhando o palco das eras, olhando e, nele, podendo transitar, no espaço nele contido, revendo o que foi vivido, podendo vir, ir e regressar.



Venda Vais ou Brisas

Esse Capelli

A vida nos ensina nos refolhos de seus escritos, nos fatos, pessoas e coisas que, no cenário de nossa existência, tudo passa e se desfaz na mó do tempo e, como o mundo “tem a cor de nossos olhos”, ao final dos vendavais, tudo será amainada nas brisas do bem. Esperamos que estas reflexões do “Venda Vais ou Brisas” vertam para o leitor apenas as brisas do bem.



O Espiritismo

Esse Capelli

O Espiritismo não é uma religião nos moldes aceitos pelo homem. Ele é uma codificação doutrinária que se propõe a apontar ao homem os caminhos de sua renovação na caminhada de retorno ao Creador. Apesar de ser um código doutrinário, não impõe, apenas ensina, nada exige, apenas aconselha, não elenca castigos para os faltosos, somente os desperta para suas responsabilidades.



Estas e outras obras da **Editora Proluz** podem ser adquiridas pelo site: www.irmascheilla.com ou no Centro Espírita Irmã Scheilla - Rua 8, Nº 23, Vila Abajá, CEP: 74.550-380 - Goiânia - GO

Outras publicações

- Evangelho Praticado à Luz do Espiritismo – Reencarnação
- Tábuas da Felicidade
- Lições na Gleba
- Lições da Vida: Estórias e Causos que São
- Novas Lições da Madrugada

- Interação
- Vencendo Nossas Vóboras
- Voz do Silêncio
- Evangelho Praticado à Luz do Espiritismo – Deus
- Lívia: nas Trelças do Tempo
- Limpando Gavetas

- A Pequena Raquel
- Temas Intrigantes
- Reencarnação, Mediunidade e a Bíblia (novo projeto)
- Memórias
- Lições do Mestre Bino
- Transversalizando a Ética

DO BANCO DA PRAÇA Mestre Bino

A dor

Fui caminhando pelas estradas da vida e, a cada passo me dando conta de que os gemidos que se elevavam aos céus eram mais candentes que os agradecimentos e sorrisos. Os ‘ais’ causavam-me a impressão de que o sofrimento era o apanágio da humanidade e o desiderato final do homem na Terra.

Numa das encruzilhadas da vida encontrei um ser que teimava em abafar os gemidos com suas gargalhadas. Intrigado, quis saber:

– Quem é você que alardeia alegria enquanto a massa humana geme?

– Eu sou a Dor

– E não se peja por espalhar o sofrimento e afogar o mundo em lágrimas?

– Você, meu amigo, está redondamente enganado, ao apreciar a forma e olvidar a essência. Eu, em verdade, sou o acicate que desperta o homem para a nocividade de seus erros e levá-lo a trilhar o caminho do bem, do contrário ele, o homem, dormiria eternamente na leniência conformado com a transgressão às Leis Naturais, cevando-se no crime e esvaindo-se no desregramento dos prazeres.

O boi carreteiro não se alentaria a puxar o arado para o trabalho, sem o acicate do ferrão. Assim é o homem



que só busca o conhecimento e a libertação da verdade, dando um passo à frente, despertado pela necessidade e pela dor.

Meu amigo, não olhe, apenas, a forma que é o sofrimento, mas atente para a essência que é o despertar para que o homem se afaste do erro, do mal e busque a luz da verdade na prática do bem.

Não esqueça, o prazer anestesia e acomoda, enquanto a dor desperta e impulsiona o homem em busca da melhora. Por isso, eu, a Dor, vivo alegre cumprindo a minha missão.

“Meu amigo, não olhe, apenas, a forma que é o sofrimento, mas atente para a essência que é o despertar para que o homem se afaste do erro, do mal e busque a luz da verdade na prática do bem”

REFLEXÃO

Árvores humanas

O texto evangélico, ante a luz da Doutrina Espírita, não se refere aos médiuns categorizando-os por fachos ou estrelas, anjos ou santos. Com muita propriedade, reporta-se a eles sendo árvores frutíferas. E sabemos, à saciedade, que as árvores produzem segundo a própria espécie.

Não vivem sem irrigação e sem adubo; entretanto, o excesso de uma e outro pode perdê-las. Em verdade, não prescindem do cuidado e do carinho de cultivadores atentos; contudo, se obrigam a tolerar vento e chuva, canícula e tempestade.

São abençoadas por ninhos e melodias de pássaros amigos; todavia, suportam pragas que por vezes lhes carcomem as forças e pancadas de criaturas irresponsáveis que lhes furtam lascas e flores.

Registram a gratidão das almas boas que lhes recolhem o favor e a utilidade, mas aguentam o assalto de quantos lhes tomam a golpes de violência ramos e frutos.

E, conquanto estimáveis aos pomicultores, que lhes garantem a existência, são submetidas por eles mesmos à poda criteriosa e providencial, com vistas ao rendimento e melhoria da produção.

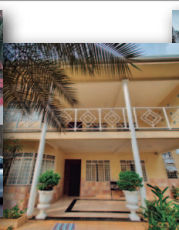
Assim também são os médiuns da Terra, postos nos solos da experiência para a extensão do bem de todos. E anotemos que, semelhantes às árvores preciosas, todos eles, por muitos dignos, como sucede a qualquer criatura humana, se elevam em pensamento no rumo do Céu, conservando, porém, os próprios pés nas dificuldades e deficiências do chão.

MEDIUNIDADE E SINTONIA,
Francisco Cândido Xavier, Emmanuel



O LUGAR CERTO PARA VOCÊ ENCONTRAR SEU IMÓVEL COM SEGURANÇA

Avenida Circular, 1192 - St. Pedro Ludovico, Goiânia - GO
 (62) 3093-4500 | @arte_imoveis



FLÁVIO S. DE CARVALHO (62) 98403-4500
RICARDO BARBOSA (62) 98429-47033